



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Algarvio, Maria Leonor de Matos

Estudos do parasitismo em explorações de ovinos e bovinos na região de Ponte de Sor

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2565>

Metadados

| | |
|---------------------------|---|
| Data de Publicação | 2006 |
| Resumo | Foi realizado um estudo sobre o desenvolvimento parasitário em ovinos e bovinos no concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre. A recolha do material para análise decorreu durante um período compreendido entre 10 de Maio e 28 de Junho de 2006, no Monte da Torre de Sepúlveda, Herdade do Cantarinho, Herdade da Laranjeira, Herdade das Freiras Novas e Herdade das Freiras Velhas. Foram registadas eliminações fecais de ovos de strongilídeos. Registou-se eliminação de larvas de primeiro estádi... |
| Editor | IPCB. ESA |
| Palavras Chave | Parasitismo, Nematodes, Strongilídeos, Larvas |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-17T16:12:09Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DO PARASITISMO EM EXPLORAÇÕES DE
OVINOS E BOVINOS NA REGIÃO DE PONTE DE SOR**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Leonor de Matos Algarvio

—◆—
CASTELO BRANCO

2006

ÍNDICE

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Índice de figuras

Índice de tabelas

Lista de anexos

| | |
|--|----|
| 1 - Introdução..... | 1 |
| 2 – Revisão bibliográfica | |
| 2.1 – Generalidades sobre parasitologia..... | 2 |
| 3 – Factores que favorecem o desenvolvimento e aparecimento de parasitas | |
| 3.1 – Factores ambientais..... | 4 |
| 3.2 – Factores inerentes ao próprio animal (hospedeiro)..... | 6 |
| 3.3 – Factores inerentes ao parasita..... | 7 |
| 4 – Variações sazonais nas cargas de parasitas..... | 8 |
| 5 – Parasitismo em ovinos | |
| 5.1 – Características dos parasitas pesquisados | |
| 5.1.1 – Estrongiloses gastrointestinais..... | 10 |
| 5.1.1.1 – <i>Ostertagia</i> | 11 |
| 5.1.1.2 – <i>Haemonchus</i> | 11 |
| 5.1.1.3 – <i>Trichostrongylus</i> | 12 |
| 5.1.1.4 – <i>Chabertia</i> | 12 |
| 5.1.1.5 – <i>Strongyloides</i> | 13 |

| | |
|---|----|
| 5.1.1.6 – <i>Oesophagostomum</i> | 13 |
| 5.2 – Estrongilose pulmonar..... | 14 |
| 6 – Parasitismo em bovinos | |
| 6.1 – Fasciolose..... | 15 |
| 6.2 – Dicroceliose..... | 16 |
| 6.3 – Estrongilose gastrointestinal..... | 17 |
| 6.4 – Estrongilose broncopulmonar..... | 19 |
| 6.5 – Tricuriose..... | 20 |
| 6.6 – Hipodermose..... | 20 |
| 6.7 – Cestodiasés..... | 21 |
| 6.8 – Coccidiosés..... | 22 |
| 6.9 – Piroplasmoidose ou babesiose..... | 23 |
| 6.10 – Ixodídeos..... | 24 |
| 7 – Caracterização da exploração | |
| 7.1 – Localização..... | 27 |
| 7.2 – Caracterização edafo-climática..... | 28 |
| 7.2.1 – Solos..... | 28 |
| 7.2.2 – Clima..... | 28 |
| 8 – Material e Métodos | |
| 8.1 – Animais amostrados e frequência da amostragem..... | 29 |
| 8.2 – Colheita das fezes..... | 29 |
| 8.3 – Dados meteorológicos..... | 30 |
| 8.4 – Técnicas laboratoriais utilizadas no estudo do parasitismo..... | 31 |
| 8.4.1 – Análises coprológicas..... | 31 |
| 8.4.1.1 – Técnica de McMaster..... | 31 |
| 8.4.1.2 – Técnica de Sedimentação..... | 32 |
| 8.4.1.3 – Método de Baermann..... | 33 |
| 8.4.1.4 – Método de Willis-Mollay..... | 33 |
| 8.4.1.5 – Coprocultura..... | 33 |
| 8.4.1.6 – Método para a pesquisa de <i>Dicrocoelium dendriticum</i> | 34 |

| | |
|--|----|
| 9 – Apresentação dos resultados | |
| 9.1 – Eliminação de ovos e de ooquistos de estrongilídeos gastrointestinais..... | 35 |
| 9.1.1 – Grupo de bovinos – V1..... | 36 |
| 9.1.2 – Grupo de bovinos – V2..... | 37 |
| 9.1.3 – Grupo de ovinos – R1..... | 37 |
| 9.1.4 – Grupo de ovinos – R2..... | 38 |
| 9.1.5 – Grupo de ovinos – R3..... | 39 |
| 9.1.6 – Grupo de ovinos – R4..... | 39 |
| 9.2 – Métodos qualitativos | |
| 9.2.1 – Método de Willis-Mollay..... | 40 |
| 9.2.2 – Método de Sedimentação..... | 40 |
| 9.2.3 – Método de Baermann..... | 40 |
| 9.2.4 – Coproculturas..... | 41 |
| 10 – Discussão dos resultados..... | 44 |
| 11 – Considerações finais..... | 49 |

RESUMO

Foi realizado um estudo sobre o desenvolvimento parasitário em ovinos e bovinos no concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre.

A recolha do material para análise decorreu durante um período compreendido entre 10 de Maio e 28 de Junho de 2006, no Monte da Torre de Sepúlveda, Herdade do Cantarinho, Herdade da Laranjeira, Herdade das Freiras Novas e Herdade das Freiras Velhas.

Foram registadas eliminações fecais de ovos de estrongilídeos.

Registou-se eliminação de larvas de primeiro estágio (L1) nas fezes de ovinos do género *Prostrostrongylus* sp., *Muellerius* sp., *Dictyocaulus filaria* e *Dictyocaulus viviparus* nas fezes de bovinos.

Foram identificados por coprocultura larvas do terceiro estágio (L3) dos seguintes géneros de estrongilídeos: *Ostertagia*, *Oesophagostomum*, *Cooperia*, *Haemonchus*, *Trichostrongylus*, *Strongylus* e *Chabertia*.

Através da técnica de sedimentação verificou-se que não foram encontrados ovos de *Fasciola hepatica* nem nos ovinos nem nos bovinos.

Palavras-chave: Parasitismo; nemátodes; estrongilídeos; larvas.